



## USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Jornal de Piracicaba

Data: 08/11/2011

Caderno / Página: Cultura / C4

Assunto: Tusp mostra retratos da juventude de 1970

**TEATRO** *Trate-me Leão, da companhia Asdrúbal Trouxe o Trombone, será lida por artistas em formação, atores e pelo público no Teatro Municipal Dr. Losso Netto*

# Tusp mostra retratos da juventude de 1970

O Tusp (Teatro da USP) de Piracicaba apresenta mais uma edição do projeto Leituras Públicas. O texto *Trate-me Leão*, da companhia Asdrúbal Trouxe o Trombone, é o escolhido da atividade que acontece hoje, às 20h, no Teatro Municipal Dr. Losso Netto, com entrada gratuita. O Tusp também está com inscrições gratuitas até o dia 15 para uma oficina sobre o Teatro do Oprimido, de Augusto Boal.

A comédia brasileira tem em suas raízes a companhia de teatro Asdrúbal Trouxe o Trombone. Em meio à censura e ditadura militar, seus integrantes fizeram

história com espetáculos criativos e sátiras sobre a sociedade. *Trate-me Leão* foi a terceira montagem do grupo, em 1977. Considerada a melhor peça da companhia carioca, foi criada de forma coletiva, retratando as posturas da juventude na década de 70 diante de questões como política, sexo, drogas, prazer e teatro. O humor non-sense e ácido é encontrado nas cenas ao longo de todo o texto.

Dirigido por Hamilton Vaz Pereira, Asdrúbal estreou em 1974. O grupo alavancou a carreira dos atores Regina Casé e Luiz Fernando Guimarães, co-funda-

dores do grupo, Patricia Travassos, Evandro Mesquita e Nina de Pádua. Ousado, o grupo é considerado o Monty Python brasileiro. A relação com os britânicos é traçada pelo sarcasmo feito a partir da análise do cotidiano, linha de criação de ambos os grupos.

Laura Kiehl Lucci, coordenadora do Tusp Piracicaba, explica que o projeto propõe refletir e conhecer peças de autores do teatro ocidental. "As peças são lidas por artistas em formação, atores convidados e pelo público presente". A Ceta (Companhia Estável de Teatro) da Semac (Secretaria Municipal de Ação Cultural) par-

ticipa como grupo convidado nessa edição do evento.

**OFICINA** — A metodologia Teatro do Oprimido, criada pelo teatrólogo Augusto Boal, será tema de uma oficina realizada pela Tusp de Piracicaba nos dias 18 e 19 de novembro, na Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz). O sociólogo Geo Britto, que continua o trabalho de Boal no Brasil e no mundo, ministra a atividade.

O Teatro do Oprimido é reconhecido em diversos países como forma de democratizar a produção de teatro, transformando as artes

cênicas em instrumento de ação social. A atividade do Tusp visa divulgar o método para pessoas que trabalham na questão social, movimento estudantil, grupos, educadores ambientais e formadores cênicos, por meio de jogos teatrais. Os interessados passarão por uma pré-análise para o preenchimento das 25 vagas disponíveis. Os questionários estão disponíveis na sede da entidade ou via e-mail: [tusppiracicaba@hotmail.com](mailto:tusppiracicaba@hotmail.com).

Geo Britto trabalha no Centro do Teatro do Oprimido (CTO) há mais de 20 anos. Com sua experiência, capacita profissionais e leva o projeto a outras instâncias,

como cadeias, favelas e ONGs. O sociólogo ajudou na disseminação da metodologia de Boal em países como Egito, Inglaterra, Escócia, Canadá e França. Informações sobre Boal e o Teatro do Oprimido podem ser acessadas no site [ctorio.org.br](http://ctorio.org.br). (Rubens Vitti Jr.)

**SERVIÇO** — Projeto Leituras Públicas do Tusp, hoje, às 20h, no Teatro Municipal Dr. Losso Netto (avenida Independência, 277, Centro). Entrada gratuita. Oficina sobre o Teatro do Oprimido, 18 de novembro, 13h30 às 22h, e 19 de novembro, 8h às 18h30, na Esalq (avenida Pádua Dias, 11). Inscrições gratuitas até 15 de novembro. Informações: 3429-4433. Dados enviados pelos organizadores.